

FLUXO DE CAIXA 2018 - PREVISTO X REALIZADO / ORÇAMENTO 2019 (1)

Item	Base Anual		
	Aprovado AG Mar 2018	Fechamento de 2018	Orçamento Previsto 2019
1. RECEITAS	1.157.600,00	1.223.550,00	1.390.700,00
Contribuições Ordinárias (2)	1.157.600,00	1.223.550,00	1.390.700,00
2. DESPESAS	1.080.600,00	1.155.000,00	1.332.000,00
Colaboradores (3)	220.000,00	197.250,00	268.000,00
Habitação / Utilidades / Serviços	182.000,00	202.200,00	201.000,00
Aluguel Cond Luz Telefo Internet (4)	138.000,00	144.150,00	145.000,00
Escritório / Serviços contratados (5)	42.000,00	56.300,00	55.000,00
Banco	2.000,00	1.750,00	1.000,00
Eventos / Assembleias e Plenárias (6)	20.000,00	31.000,00	33.000,00
Viagens (7)	60.000,00	67.000,00	70.000,00
Gestão (8)	589.600,00	641.200,00	750.000,00
Investimentos (9)	9.000,00	16.350,00	10.000,00
3. SALDOS DO ANO	77.000,00	68.550,00	58.700,00
Saldo ano anterior	31.000,00	31.000,00	99.550,00
Acumulado ao final do ano	108.000,00	99.550,00	158.250,00

Notas:

(1) Desconsiderados os aportes dos associados e pagamentos das contratações de escritórios de advocacia, parecerista e consultoria técnica. Para 2019 o orçamento não contempla extras para contingências.

(2) Em 2018 foram recebidas as pendências de 2017 - R\$ 33.652,00. Por sua vez ocorreram inadimplências ao final de 2018 no montante de R\$41.114,00. Ocorreram as afiliações de nove novos associados ao longo do ano de 2018 e da saída de uma empresa e da CNA. Para 2019 foi calculado o recebimento de todas as contribuições dos associados, considerando o reajuste de inflação de 4,5% a partir de janeiro que foi decidido na Assembleia Geral de 06/12/2018). Ainda de forma conservadora foi considerada a fusão anunciada de dois associados a partir de julho.

(3) Em 2018 foi concedido reajuste de salários de dois colaboradores em maio e de pagamentos de funcionários em experiência por três meses. Para 2019 está prevista a admissão de novo colaborador, a partir de janeiro e realinhamento e reajuste salarial dos outros dois colaboradores.

(4) Diferença do realizado e previsto com conta do elevado gasto com provedor de conferência telefônica, muito em função da greve dos caminhoneiros.

(5) Diferença por conta de contratações extras de auditoria, design, gráfica e de serviço de reestruturação documental, entre outros. Para 2019 está prevista a continuidade destes serviços.

(6) Diferença por conta de maiores custos de aluguel de espaços de reuniões e participação de eventos como a ABM Week. Para 2019 estão previstos gastos ainda maiores, pela necessidade de grandes espaços para nossas reuniões.

(7) Em 2018 o número de viagens foi maior que o previsto, por conta da greve dos caminhoneiros, agravado pelo aumento real dos preços das passagens. Para 2019, por ser um ano de novo governo e a continuidade da questão dos fretes, estimou-se um gasto ainda mais elevado.

(8) Em 2018 foi feita parte da recomposição das remunerações dos dois executivos (lembrando que a partir de janeiro de 2017 foi aplicada a redução 19,95 % no montante de remuneração mensal de 2016). Esta recomposição estava prevista no Orçamento aprovado na 1ª Assembleia de 2018, caso o saldo de caixa viesse a permitir. Para 2019 está prevista a complementação da recomposição remuneratória e um reajuste de 4,8% em cima do valor base, bem abaixo da inflação acumulada de 14,3 % de 2016 a 2018.

(9) Diferença em 2018 por conta de mais despesas necessárias em computadores e softwares.